



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO Nº 294/2025

Senhor Presidente:

A Vereadora que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio de ofício ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Robison José Coelho, com cópia ao Instituto Itajaí Sustentável – INIS e à Secretaria Municipal de Segurança Pública, solicitando as seguintes informações: 1. Quando um protetor de animais ou cidadão se depara com um animal silvestre ferido (como capivara, gambá, serpente, ave), qual órgão municipal deve ser acionado: o INIS ou a GAMF? Qual o número de telefone ou canal de contato disponível para cada um? 2. Qual a competência específica do INIS no atendimento e manejo de fauna silvestre urbana? O INIS realiza resgates ou apenas coordena as ações? 3. Qual a competência específica da GAMF no atendimento e manejo de fauna silvestre? A GAMF possui equipe, equipamentos e veículos adequados para o resgate de diferentes espécies? 4. Existe um protocolo integrado entre INIS e GAMF para o atendimento de ocorrências envolvendo fauna silvestre? Como funciona o fluxo de acionamento e resposta? 5. Após o resgate de um animal silvestre, qual o procedimento adotado? O animal é encaminhado ao CETAS-SC em Florianópolis, ao IMA ou a outra instituição? Existe um convênio formal entre o município de Itajaí e o IMA/CETAS-SC para esse encaminhamento? 6. O IMA ou o CETAS-SC possuem representantes, técnicos ou equipes de atendimento baseados no Município de Itajaí? Se não, como é feito o transporte de animais resgatados até Florianópolis? 7. Existe um número de telefone direto do IMA ou do CETAS-SC para que protetores e cidadãos de Itajaí possam acionar diretamente em casos de emergência com fauna silvestre? Se possui, informar o número de contato. 8. Quais espécies de animais silvestres são mais frequentemente resgatadas em Itajaí nos últimos 12 meses? Existe um registro dessas ocorrências por espécie e por bairro? 9. Existem protocolos específicos para o manejo de capivaras e gambás em área urbana, considerando os riscos sanitários associados (febre maculosa, leptospirose, raiva) e a segurança da população? 10. Há planejamento de campanhas educativas para orientar a população sobre como proceder ao avistar animais silvestres e a quem acionar em situações de emergência?

JUSTIFICATIVA:

O crescimento urbano de Itajaí tem intensificado o contato entre a população e animais silvestres, como capivaras, gambás, serpentes e aves, gerando situações de risco e dúvidas sobre como proceder. Protetores de animais e cidadãos frequentemente se deparam com animais silvestres feridos, desorientados ou em situação de vulnerabilidade, mas não sabem a quem recorrer ou qual órgão é responsável pelo atendimento.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



O Instituto Itajaí Sustentável (INIS) é o órgão ambiental municipal responsável pelas políticas ambientais locais. A Guarda Ambiental Maikon Francisco (GAMF), subordinada à Secretaria Municipal de Segurança Pública, possui atribuições de fiscalização ambiental e tem atuado no resgate de fauna silvestre. Em nível estadual, o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) é o órgão responsável pela gestão ambiental, e o Centro de Triagem de Animais Silvestres de Santa Catarina (CETAS-SC), localizado em Florianópolis e administrado pelo IMA, é a unidade de referência para reabilitação de animais silvestres resgatados.

Diante dessa estrutura institucional, é fundamental esclarecer qual o fluxo de atendimento para situações envolvendo fauna silvestre, quais as competências de cada órgão, se há integração entre as esferas municipal e estadual, e como a população pode acionar os serviços de forma rápida e eficaz. A clareza nessas informações é essencial para salvar vidas animais e promover a convivência harmoniosa entre humanos e fauna silvestre.

SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE OUTUBRO DE 2025

RENATA NARCIZO MACHADO
VEREADORA - PDT